f/bancariosdf

bancariosdf.com.br | Brasília, 8 de novembro de 2025







ASSEMBLEIA VIRTUAL NA TERÇA E NA QUARTA VOTA NOVO ACORDO DO SAÚDE CAIXA

ANTES, NA TERÇA, O SINDICATO REALIZA UMA PLENÁRIA, EM FORMATO HÍBRIDO, PARA ESCLARECER DÚVIDAS

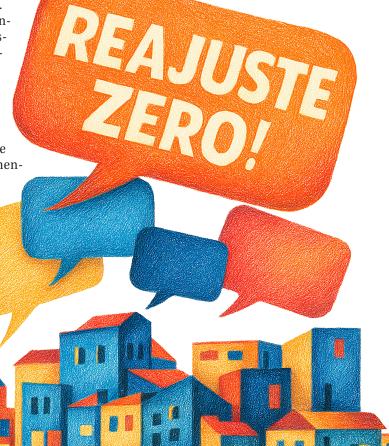
pós meses de mobilização e intensa negociação, os empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal conquistaram uma importante vitória: o reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa até 31 de agosto de 2026. A proposta foi apresentada pela direção do banco no último dia 10, após pressão constante das entidades representativas e da categoria em todo o país.

O próximo passo é a aprovação do acordo. Para isso, o Sindicato convoca todos os bancários e bancárias beneficiários titulares do Saúde Caixa, sócios e não sócios, a participarem da assembleia geral extraordinária remota que será realizada nesta terça e quarta, dias 11 e 12.

A votação ocorrerá pela plataforma bancarios.votabem.com.br, com início às 19h do dia 11 e encerramento às 14h do dia 12. Vote também pelo QR Code.

Antes da votação, no dia 11, será realizada uma plenária híbrida, às 18h, com participação presencial no Sindicato (EQS 314/315) e transmissão ao vivo pela plataforma Zoom, cujo link de acesso será disponibilizado no site da entidade.

O Comando Nacional dos Bancários indica a aprovação da proposta, tendo em vista que a alta da inflação médica elevou os custos do plano de saúde — e não foi diferente para o Saúde Caixa, que registrou, até junho, um déficit de R\$ 346 milhões. A primeira proposta apresentada pela Caixa foi de reajustes que poderiam elevar as mensalidades em até 71%.





- Mensalidades dos titulares se mantêm em 3,5% da remuneração;
- Valor a ser pago pelos dependentes se mantém em até R\$ 480;
- Somatório das mensalidades do titular e dependentes diretos se mantém em até 7%:
- Teto anual de coparticipação se mantém em R\$ 3.600 por grupo familiar;
- Os déficits do plano **não serão repassados** aos empregados e empregadas;
- Ampliação do plano para filhos até 27 anos com valor total de **R\$ 800**:
- Aporte ao Saúde Caixa para cobrir déficits decorrentes de decisões judiciais de natureza salarial;
- Carência de 3 meses para novas adesões.

A LUTA CONTINUA **SEMPRE! VAMOS JUNTOS, MAIS UMA VEZ, MOSTRAR NOSSA FORCA!**

MANUTENÇÃO DOS PRINCÍPIOS

Outra mudança pretendida pela direção do banco era a cobrança por faixa etária, o que foi evidenciado com os relatórios atuariais e projeções que a Caixa apresentou durante as negociaçõe. Isso quebraria o pacto intergeracional e o princípio da solidariedade, igualando o modelo de custeio do Saúde Caixa ao dos planos do mercado.

CONTINUA!

Impedir o aumento dos valores cobrados dos usuários do plano de saúde foi uma grande conquista da organização e mobilização das empregadas e empregados.

O banco também se comprometeu a melhorar a rede credenciada e negociar o compartilhamento das redes de outros planos de saúde, além de tornar mais efetivas as atuações dos comitês de credenciamento e descredenciamento.

Mas sempre vamos lutar pela melhoria do Saúde Caixa e, já neste mês, voltaremos à mesa de negociação para debater outras reivindicações do Saúde Caixa, como:

- A manutenção da contribuição da Caixa no pós-aposentadoria para os contratados a partir de setembro de 2018; e
- O fim do teto de gastos da Caixa com a saúde do seu quadro de pessoal, estabelecido no estatuto social do banco em 6,5% da folha salarial.











Acesse o QR code, acompanhe nossas atividades através das mídias sociais



